

PRÓXIMA SEMANA

20 DE FEVEREIRO — SEG
Terço das Famílias
21h30

21 DE FEVEREIRO — TER
Lectio Divina
21h30

22 DE FEVEREIRO — QUA
4^{af} de Cinzas

23 DE FEVEREIRO — QUI
Lectio Divina
Santo António | 21h

24 DE FEVEREIRO — SEX
Via Sacra
18h

**QUARTA-FEIRA DE CINZAS
22 DE FEVEREIRO**

HORÁRIO DAS MISSAS
9H30 – IGREJA DE SANTO ANTÓNIO
19H00 – IGREJA DA BOA NOVA
21H30 – IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

H **HORÁRIOS**

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO
2^a a 6^a — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2^a a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2^a a 6^a — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
5^a — 10h > 12h e 16h > 18h

LECTIO DIVINA
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
3^a | 21h30 - 22h30

MISSAS
DOMINGO
IG. DE STO. ANTÓNIO - **8h, 13h, 18h**
IG. SRA. BOA NOVA - **10h, 11h30, 19h15**

SÁBADO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **9h30**
IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**
(vespertina)
SEG A SEX
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **9h30**
IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**
CAPELA COLÉGIO SRA. BOA NOVA - **8h30**
(Qua)

E
EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS 5, 38-48

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Olho por olho e dente por dente'. Eu, porém, digo-vos: Não resistais ao homem mau. Mas se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a esquerda. Se alguém quiser levar-te ao tribunal, para ficar com a tua túnica, deixa-lhe também o manto. Se alguém te obrigar a acompanhá-lo durante uma milha, acompanha-o durante duas. Dá a quem te pedir e não voltes as costas a quem te pede emprestado. Ouvistes que foi dito: 'Amarás o teu próximo

e odiarás o teu inimigo'. Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, para serdes filhos do vosso Pai que está nos Céus; pois Ele faz nascer o sol sobre bons e maus e chover sobre justos e injustos. Se amardes aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem a mesma coisa os publicanos? E se saudardes apenas os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não o fazem também os pagãos? Portanto, sede perfeitos, como o vosso Pai celeste é perfeito».

“O NOVO TESTAMENTO (...) ENSINA-NOS A AMAR O INIMIGO”

A Boa Nova, o Evangelho, que o Filho de Deus nos revelou, é o ponto mais alto aonde a palavra de Deus guiou os homens. Tudo o que antes dessa Boa Nova foi dito encaminhava-se para a revelação que o Evangelho do Senhor Jesus nos manifestou. Se o Antigo Testamento nos ensinava a

amar os amigos, o Novo Testamento vai mais longe e ensina-nos a amar até os inimigos. É assim que se ama como Ele nos amou; e será ao reconhecerem o amor de Deus no nosso coração que os outros serão levados a amá-l’O também.

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº427
ANO XIII

19 a 25

**Fevereiro
2023**

LEITURA I: LV 19,
1-2.17-18

SALMO 118
(119) REFRAO:
O SENHOR É
CLEMENTE
E CHEIO DE
COMPAIXÃO.

LEITURA II:
1 COR 3, 16-23



COMENTÁRIO
*in Secretariado
Nacional de
Liturgia*



REFLEXÃO
APONTAMENTO
DA SEMANA

Há uma ética que supera o código comum, uma sabedoria só para “alternativos”, tolos ou pategos, que não fazem contas de deve e haver, porque usam os critérios de Cristo como modelo de vida. É assim que os casamentos, os legados, os agregados, -podem ter altos e baixos-, mas não estão condenados ao fracasso. Porque a justiça não basta para construir a sociedade, é necessária a misericórdia, o perdão, a gratuidade, o amor desinteressado. Nós, unidos a Cristo pelo baptismo e pela fé, somos os depositários desta cultura e devemos estar orgulhosos desta herança: o espetáculo da misericórdia!



SANTO DA SEMANA
Santos Francisco e Jacinta Marto – 20 Fevereiro

Francisco e Jacinta Marto nasceram em Fátima: aquele no dia 11 de Junho de 1908 e esta no dia 11 de Março de 1910. Na sua humilde família aprenderam a conhecer e a louvar a Deus. Em 1916 viram três vezes um Anjo e, em 1917, seis vezes a Virgem Maria. Nestes encontros, as duas crianças deixaram-se atrair pelo imenso amor divino, vivendo o resto das suas breves vidas numa atitude de entrega total a Deus, em oração intensa, no desejo de contribuir, pela reparação, para a salvação da humanidade e para a paz no mundo. Francisco faleceu no dia 4 de Abril de 1919 e Jacinta no dia 20 de Fevereiro de 1920. Foram as duas primeiras crianças não mártires a serem canonizadas. «Nossa Senhora veio-nos ver e diz que vem buscar o Francisco muito em breve para o céu. E a mim perguntou-me se queria ainda converter mais pecadores. Disse-lhe que sim», diz a Jacinta. E, ao aproximar-se a partida do Francisco: «Dá muitas saudades minhas a Nosso Senhor e a Nossa Senhora e diz-lhes que soffro tudo quanto Eles quiserem para converter os pecadores»

Quarta-Feira de Cinzas

Desde o início (século II), os cristãos se preparavam para a Páscoa com dois dias de jejum e penitência. Depois, estas práticas foram estendidas para toda a Semana Santa. No ano 325, o Concílio de Nicéia, reconhecia a preparação da Páscoa por 40 dias, segundo o “modelo” de Jesus, que passou 40 dias no deserto, sem contar os 40 anos do Povo de Israel no deserto e os 40 dias de jejum de Moisés, no Sinai ou de Elias no monte Horeb. No início, a Quaresma começava seis domingos antes da Páscoa: mas, visto que não se jejuava aos domingos, a coisa melhor, no século V, foi tirar a Quinta e Sexta-feira Santas do Tríduo pascal e considerá-las como Quaresma. Mais tarde, a Quaresma foi antecipada de quatro dias, chegando assim à atual Quarta-Feira de Cinzas. Com o início da Quaresma começava também a penitência pública para os que se sentiam culpados de pecados graves (apostasia, homicídio, adultério): vestidos com roupas penitenciais e aspergidos de cinzas, eles passavam pelas cidades, quase como recordação da "expulsão do Paraíso". Em fins do ano Mil, a prática da penitência pública foi diminuindo, mas foi mantida a imposição das cinzas a todos os fiéis. No século XII, começou o uso das cinzas obtidas das oliveiras do ano anterior.

Deserto

Quaresma é a partilha dos 40 dias de Jesus no deserto, tentado por Satanás. Talvez, imaginamos desertos clássicos, de areia e solidão, perigos e emboscadas. Mas, para nós, hoje, os desertos mais difíceis de enfrentar são o cansaço, as problemáticas ou aridez das nossas vidas. Assim, este tempo de graça, definido por Dom Tonino Bello como “escalada da vida”, ensina-nos a não escolher os atalhos dos compromissos fáceis, da desconfiança, do pecado, mas saber partilhar este tempo com Jesus, para aprender a dar as justas prioridades.

Oração, jejum, caridade

Aproveitar deste tempo para ouvir a Palavra de Deus e rezar é um convite para colocar Deus acima de tudo e de nós mesmos. Jejuar é renunciar a tudo o que nos satisfaz, mas não ao coração: a oração e a Eucaristia nutrem o coração e dão sentido à vida, porque o amor sacia a verdadeira fome e sede de viver e ser feliz. Se a oração abre o coração às coisas verdadeiras e o jejum nos educa a escolher o que realmente conta na vida, a caridade é sua consequência natural. Talvez, alguns achem que o “jejum da carne” está fora de moda, mas, se pensarmos bem, não é o “abrir mão da carne” que custa tanto, mas, acima de tudo, obedecer à Igreja,

Mãe e Mestre, que nos convida a fazê-lo: isto representa toda a sua atualidade. Porém, além deste jejum, não devemos esquecer o jejum do egoísmo, da desconfiança, das falsas seguranças, do ódio, da indiferença...

In Vatican News